



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VI – POETA PINTO DO MONTEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS – CCHE  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS ESPANHOL**

**ANTONIO DE PÁDUA DA SILVA**

**AS TDIC's E OS CONCEITOS DO AVA NO PROCESSO DE ENSINO-  
APRENDIZAGEM.**

**MONTEIRO  
2020**

ANTONIO DE PÁDUA DA SILVA

AS TDIC's E OS CONCEITOS DO AVA NO PROCESSO DE ENSINO-  
APRENDIZAGEM.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado à Coordenação do Curso  
Licenciatura Plena em Letras Espanhol da  
Universidade Estadual da Paraíba, como  
requisito parcial à obtenção do título de  
graduado em Letras/Espanhol.

**Área de concentração:** Linguística  
Aplicada

**Orientadora:** Prof. Ma. Maria da Conceição Almeida Teixeira

MONTEIRO/PB  
2020

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586t Silva, Antonio de Padua da.  
As TDIC's e os conceitos do AVA no processo de ensino-aprendizagem [manuscrito] / Antonio de Padua da Silva. - 2020.  
30 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2020.  
"Orientação : Profa. Ma. Maria da Conceição Almeida Teixeira, Coordenação do Curso de Letras Espanhol - CEDUC."  
1. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). 2. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). 3. Ensino a Distância (EAD). I. Título  
21. ed. CDD 374.4

ANTONIO DE PÁDUA DA SILVA

**AS TDIC's E OS CONCEITOS DO AVA NO PROCESSO DE ENSINO-  
APRENDIZAGEM.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso Licenciatura Plena em Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduado em Letras/Espanhol.

**Área de concentração:** Linguística Aplicada

Aprovada em: 10 / 12 / 2020.

**BANCA EXAMINADORA**

M<sup>te</sup> da Conceição A. Teixeira

Prof. Ma. Maria da Conceição Almeida Teixeira (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

GUSTAVO ENRIQUE CASTELLÓN

Prof. Esp. Gustavo Enrique Castellón Agudelo  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Kaio César Pinheiro da Silva

Prof. Kaio César Pinheiro da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

DEDICO este trabalho a minha mãe, ao meu pai, a minha esposa, aos meus filhos, aos meus irmãos, aos meus amigos, que sempre estiveram ao meu lado e me deram força para alcançar.

“É no problema da educação que assenta o grande segredo do aperfeiçoamento da humanidade”.

**Immanuel Kant**

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem.
EAD	Ensino a Distância.
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios.
TDIC's	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2 TDIC's NA EDUCAÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>3 O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA .....</b>	<b>16</b>
<b>4 ENSINO E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL .....</b>	<b>21</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>27</b>



## **AS TDIC's E OS CONCEITOS DO AVA PODEM NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.**

Antonio de Pádua da Silva\*

### **RESUMO**

Se a tecnologia já está presente nos hábitos de professores e estudantes, devemos utilizá-la em proveito do crescimento da educação. Dessa forma, pesquisa-se como as TDIC'S e os conceitos do AVA podem impulsionar o processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, é necessário apresentar o ensino a distância como uma importante modalidade de ensino que contribuiu com a evolução da educação em nosso país, enfatizar a importância da utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC's, por professores e alunos na construção do processo de ensino-aprendizagem, demonstrar os conceitos educacionais do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, e mostrar ferramentas tecnológicas e digitais que podem ser utilizadas por professores e estudantes para a construção do conhecimento. Realiza-se, então, uma pesquisa com abordagem qualitativa, utilizando o método hipotético dedutivo, com procedimentos bibliográficos e documentais. Diante disso, verifica-se que, por meio do uso do smartphone, da internet, das ferramentas de comunicação digital e das redes sociais, a exemplo do WhatsApp e Facebook, professores e estudantes podem interagir para aprofundar a compreensão dos conteúdos abordados em sala, empregando conceitos do ensino a distância em proveito do ensino presencial, a educação entrará no mundo virtual dos alunos, provocando interação e aumentando a aprendizagem.

Palavras-chave: AVA. EAD. TDIC's. EDUCAÇÃO.

### **RESUMEN**

Si la tecnología ya está presente en los hábitos de profesores y alumnos, debemos utilizarla en beneficio del crecimiento de la educación. De esta manera, se investiga cómo los conceptos de TDIC'S y AVA pueden impulsar el proceso de enseñanza-aprendizaje. Por ello, es necesario presentar la educación a distancia como una modalidad de enseñanza importante que contribuyó a la evolución de la educación en nuestro país, para enfatizar la importancia del uso de las Tecnologías Digitales de Información y Comunicación - TDIC's, por parte de docentes y estudiantes en la construcción del proceso. enseñanza-aprendizaje, demostrar los conceptos educativos del Entorno Virtual de Aprendizaje - EVA, y mostrar herramientas tecnológicas y digitales que pueden ser utilizadas por docentes y estudiantes para construir conocimiento. Luego, se realiza una investigación con enfoque cualitativo, utilizando el método hipotético deductivo, con procedimientos bibliográficos y documentales. Por tanto, parece que, a través del uso de teléfonos inteligentes, internet, herramientas de comunicación digital y redes sociales, como WhatsApp y Facebook, los docentes y estudiantes pueden interactuar para profundizar en la

---

\* Aluno do Curso de Licenciatura Plena em Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: padua.antoniodepaduadasilva@gmail.com.

comprensión de los contenidos abordados en el aula, empleando conceptos de aprendizaje a distancia en beneficio de la enseñanza presencial, la educación ingresará al mundo virtual de los estudiantes, provocando interacción y aumentando el aprendizaje.

Palabras clave: AVA. EAD. TDIC's. EDUCACIÓN.

## 1 INTRODUÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB dividiu o ensino em nosso país em cinco modalidades, educação especial, educação profissional e tecnológica, educação de jovens e adultos, educação indígena, educação a distância, pois os educandos estão espalhados em diversas localidades de nosso país continental, com idades variadas, capacidades físicas e mentais diferentes e objetivos profissionais diversos.

De acordo com a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Art. 80. “O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada”(BRASIL, 1996, s/p). Assim, com o objetivo de melhorar e impulsionar o processo de ensino-aprendizagem é que o ensino a distância pode ser utilizado em parceria com outras modalidades de ensino.

O ensino a distância demonstrou resultados significativos na educação do nosso país. De acordo com o Censo da Educação Superior 2018<sup>1</sup>, foram ofertadas 7.170.567 vagas para ingresso nos cursos de graduação na modalidade EAD, superando as 6.358.534 vagas oferecidas para admissão na modalidade presencial. O censo apresentou dados ainda mais relevantes, quando exibe dados dos Cursos de Graduação em Licenciatura, são 816.888 alunos matriculados na modalidade EAD e 811.788 alunos na modalidade presencial, desta forma no ano de 2018 mais alunos frequentaram os Cursos de Licenciatura a distância que os Cursos de Licenciatura presenciais.

Apesar dos avanços proporcionados pelo ensino a distância, o ensino superior brasileiro ainda possui grandes desafios a superar, os dados apresentados no relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e divulgados pela revista eletrônica o GLOBO<sup>2</sup>, em 10 de Setembro de 2019 apontam como anda o ensino superior de 45 países analisados. O relatório descreve que o

---

<sup>1</sup> Disponível em:

<[http://www.abmes.org.br/arquivos/documentos/apresentacao\\_censo\\_superior2018.pdf](http://www.abmes.org.br/arquivos/documentos/apresentacao_censo_superior2018.pdf)>, acesso em 03/11/2019.

<sup>2</sup> Disponível em:<<https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/com-universidades-em-colapso-brasil-tem-uma-das-menores-taxas-de-pessoas-com-ensino-superior-no-mundo-23936365>>, acesso em 10/12/2019.

Brasil se encontra abaixo da média mundial, quando se trata de conclusão de curso superior no tempo previsto.

No índice que compõem pessoas de 25 a 34 anos que concluíram o curso superior no tempo esperado, o Brasil obteve apenas o percentual de 33% dos alunos matriculados, os dados ainda revelam que são apenas 21% dos nossos jovens que possuem curso superior, ficando nesta listagem na 41ª posição estando entre as cinco piores nações analisadas neste item, e conseguindo menor posição entre os países da América Latina analisados.

Neste sentido, a educação a distância surgiu para suprir uma necessidade de ensino/aprendizagem, esta modalidade atinge pessoas que o ensino presencial não conseguiu alcançar. Pois, por meio do EAD, várias pessoas puderam se capacitar utilizando as diversas oportunidades de cursos profissionalizantes e técnicos, como também puderam ingressar ou continuar a sua educação em um dos dois níveis da educação brasileira: 1 – educação básica, composta por educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, 2 – educação superior.

Por isso, é importante estudar sobre como as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC'S e os conceitos do AVA podem impulsionar o processo de ensino-aprendizagem. Para promover o ensino e aprendizagem, as TDIC'S se tornaram parceiras do ensino a distância, aproximando os que exercem a função de ensinar com os que desejam aprender, oferecendo mais oportunidades de estudar, uniu discentes e docentes de diversas localidades para a construção do conhecimento.

O ensino a distância proporciona acesso à educação aos homens e mulheres que por motivos particulares possuem dificuldade de realizar um curso presencial, a exemplo dos portadores de necessidades especiais, das empregadas domésticas e donas de casa, dos que moram em localidades que não possuem centros de ensino superior, dos que trabalham em mais de um turno, dos que já se encontram em idade avançada. etc. Desta forma, o assunto abordado alinha-se com o texto constitucional.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber (BRASIL, 1988, s/p).

Neste artigo, a Constituição Federal de 1988 trata de princípios essenciais para a realização do ensino, a igualdade representa os direitos e deveres que todos os

brasileiros possuem para estudar e continuar a sua aprendizagem; a liberdade se refere a livre prática que o cidadão possui para aprender e ensinar, pesquisar e transmitir o conhecimento, dentro das limitações legais.

Partindo do princípio de que é importante que os professores se preparem para trabalhar com os avanços tecnológicos, por meio de uma formação continuada, e façam uso dos novos métodos e tecnologias, para que sejam um facilitador em sala, aproveitando os recursos que a internet dispõe, surge o questionamento: Como as TDIC'S e os conceitos de interações e discussões presentes no AVA podem impulsionar o processo de ensino-aprendizagem?

Os dados apresentados até aqui sobre o ensino superior demonstram que o Brasil se encontra com índices abaixo da média mundial e que houve avanços da modalidade a distância, assim temos como objetivo geral esclarecer como as TDIC'S e os conceitos de interações e discussões presentes no AVA podem impulsionar o processo de ensino-aprendizagem .

Os objetivos específicos buscam apresentaro ensino a distância como uma importante modalidade de ensino que contribuiu com a evolução da educação em nosso país; enfatizar a importância da utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, por professores e alunos na construção do processo de ensino-aprendizagem; demonstrar os conceitos educacionais do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e mostrar ferramentas tecnológicas e digitais que podem ser utilizadas por professores e estudantes para a construção do conhecimento.

A presente pesquisa possui uma abordagem qualitativa<sup>3</sup>, colocando o pesquisador como a principal ferramenta para análise e conclusão dos resultados. No que se refere ao método está relacionada como hipotético dedutivo, pois identifica-se o problema, estuda-se as prováveis soluções com a seleção de uma delas para atingir o resultado. Com relação aos procedimentos, se define como bibliográfica e documental com a utilização de citações de textos de caráter Científico e citações retiradas de documentos que possuem caráter científico.

Quanto a finalidade, deseja demonstrar que se pode utilizar ferramentas tecnológicas digitais da comunicação e informação para impulsionar o ensino e a aprendizagem, mesmo se a instituição não possuir ferramenta específica para isto. Em relação aos objetivos, demonstra como o ensino a distância e as Tecnologias

---

<sup>3</sup>Disponível em:<<https://andrefontenelle.com.br/tipos-de-pesquisa/>>, acesso em: 17 out. 2020.

Digitais da Informação e Comunicação podem proporcionar benefícios que melhoram o ensino-aprendizagem.

Partindo da hipótese que, se professores e alunos aproveitarem recursos das novas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC’S, aliados aos métodos do ensino a distância, haverá mais interação e aprendizagem do conteúdo abordado em sala. Sendo assim, estes recursos tecnológico e digitais devem ser utilizados para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.

Desta forma, se torna mais fácil para professores e alunos usufruírem e se envolverem em atividades com uso dos recursos da internet, visto que grande parte de nossos estudantes são nativos digitais<sup>4</sup>e utilizam ferramentas tecnológicas para se comunicar. Com o auxílio de um professor facilitador podem manusear TDIC’s, para em conjunto edificar o conhecimento e aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

Assim, o trabalho foi construído por partes, sendo que no primeiro capítulo se debateu sobre as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC’s, como as principais ferramentas utilizadas nos dias atuais para o ensino a distância.

No Segundo Capítulo, foi apresentado o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, uma importante ferramenta tecnológica que proporciona comunicação e interação dos usuários para o ensino e aprendizagem a distância.

Por consequências, no terceiro Capítulo, relacionando as informações apresentadas nos capítulos anteriores, identificamos ferramentas tecnológicas e digitais de uso comum da comunidade estudantil que podem ser aproveitadas para impulsionar a aprendizagem abordada em sala por meio do ensino a distância.

## **2 TDIC’S NA EDUCAÇÃO**

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC’s são as principais ferramentas que proporcionam a transmissão do ensino-aprendizagem no ensino superior a distância no Brasil, por meio de um tablet, notebook e ou computador, smartphone, tutores e estudantes acessam a internet para localizar sites e os cursos que participam, compartilham conhecimentos, realizam pesquisas, etc.

---

<sup>4</sup> Aquele que nasceu e cresceu com as tecnologias digitais presentes em sua vivência. Tecnologias como videogames, Internet, telefone celular, MP3, iPod, etc. Disponível em:<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Nativo\\_digital](https://pt.wikipedia.org/wiki/Nativo_digital)>, acesso em 17/10/2020.

Além disso, a aplicação das TDIC's está normatizada no Art. 1º do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, no qual a educação a distância é compreendida como a modalidade educacional em que a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolve atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (BRASIL, 2017).

Dessa forma, o acesso, transmissão, recepção e armazenamento dos conhecimentos disponíveis na educação a distância acontecem por meio do manuseio dos recursos da computação, a comunicação é feita mediante o correio eletrônico, bate-papo, fóruns de discussão, redes sociais, e a pesquisa por intermédio de sites de buscas e downloads disponíveis na internet.

As TICs agilizaram o conteúdo da comunicação, através da digitalização e da comunicação em redes (Internet) para a captação, transmissão e distribuição das informações, que podem assumir a forma de texto, imagem estática, vídeo ou som. O uso das TICs e a maneira como as organizações públicas e privadas, indivíduos e setores diversos da sociedade as utilizaram influenciou profundamente o surgimento da atual "Sociedade da Informação" (MAIA, 2003 *apud* CORREIA; SANTOS, 2013, p. 4-5).

As TDIC's na educação se aliaram ao EAD e impulsionaram o processo de ensino-aprendizagem, os usuários que fazem uso desta parceria utilizam os recursos tecnológicos e computacionais para realizar a comunicação entre os espaços geográficos de forma instantânea ou não, estes diálogos são realizados por meio da interação e do compartilhamento dos conhecimentos.

Assim, não foi por acaso que as TDIC's se uniram ao ensino a distância, esta revolução proporcionou a democratização no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando a expansão e acessibilidade do conhecimento, dando oportunidade as pessoas dos mais variados locais e classes do país cursarem o ensino superior, ajustando o estudo da graduação aos seus horários disponíveis. "As tecnologias foram na verdade, muito variadas e de certa forma deram origem aos devices atuais" (BRUZZI, 2016, P. 477). Certamente as variedades das ferramentas da informação e comunicação, lapidadas pelos avanços de cada período histórico do tempo, contribuíram para construção dos dispositivos tecnológicos educacionais da nossa atualidade.

Portanto, foram os avanços tecnológicos alcançados pelas gerações que proporcionaram a socialização do conhecimento. Para Silva, Correia e Lima (2009, p. 215), “Nos dias de hoje, a informação é fator de poder e mudança social”, logo, estes instrumentos acompanharam o desenvolvimento das sociedades nas quais estiveram inseridas.

Tanto nos dias atuais, quanto em gerações anteriores, a informação e comunicação proporcionaram capacidades variadas nos indivíduos, impulsionando o crescimento que viabilizou as pessoas serem agentes capazes de provocar mudanças na sociedade que estão inseridos. Dessa maneira, as pinturas rupestres, a escrita e seus registros em pedra, folhas, madeira e papel, o lápis, o livro, as primeiras impressoras, o quadro negro, a máquina de datilografar, a calculadora, os computadores, os celulares, o scanner, e os dispositivos disponíveis na internet, são exemplos de como o conhecimento foi compartilhado entre as pessoas através do tempo.

Como diz Francis Bacon<sup>5</sup> “O conhecimento é em si mesmo um poder”, e fazer uso do saber de forma inteligente e orientada fez com que as gerações passadas pudessem avançar em seus meios de comunicação e informação, e com a sequência destes avanços foi possível a realização das tecnologias digitais da informação e comunicação atuais.

Atualmente as TDIC's na educação se destacam pelo uso de recursos tecnológicos e computacionais, que provocaram um impulso na educação superior a distância, ajudam aos docentes na organização e execução de suas aulas e colaboram com os discentes na confecção de atividades que serão entregues, apresentações, etc.

Além disso, as TDIC's facilitam a prosa entre tutores e alunos, como também entre os educandos, sem levar em conta os horários e os espaços geográficos em que se encontram estes personagens, facilitando a transmissão, recepção e assimilação dos conteúdos, exercendo um papel fundamental na comunicação e aprendizagem do ensino superior a distância.

Também proporciona a interação entre os alunos e tutores, fazendo com que as atividades transmitidas e os assuntos abordados provoquem uma resposta de seus

---

<sup>5</sup>Filósofo, político e ensaísta inglês. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/ideias/o-conhecimento-e-em-si-mesmo-um-poder-francis-bacon/>>. Acesso em: 03 Jan. 2020.



interlocutores. Este *feedback* também ocorre entre os próprios aprendizes na realização das tarefas, compartilhando conhecimentos e esclarecendo dúvidas.

O desenvolvimento das TDIC's provocou o crescimento do ensino a distância, que hoje se classifica como um dos meios fundamentais para o acesso ao conhecimento do nosso século, ofertando saberes a indivíduos que estão geograficamente separados (TEODORO, 2016). Assim os avanços tecnológicos das TDIC's na Educação foram fundamentais para a expansão do ensino superior em nosso país, a sua união com o ensino a distância aumentou os cursos e as vagas nas universidades e disponibilizou oportunidade de acesso a graduação para pessoas de diversas localidades.

No ensino a distância, os meios de comunicação são escolhidos para incentivar a influência recíproca, seus interlocutores compartilham questões educacionais e culturais, que inspiram os seus participantes na construção do conhecimento, tornando fácil a ação contínua de ensinar e aprender (RIBEIRO;MENDONÇA;MENDONÇA, 2007). Assim, os meios de comunicação e informação na educação propiciam capacidade de interação entre os seus usuários.

A interatividade ocorre por uma comunicação em tempo real com os participantes on-line ou por uma comunicação em tempos diversos em que eles necessariamente não precisam estar em conexão com a internet ao mesmo momento (RIBEIRO; MENDONÇA; MENDONÇA, 2007). Desta forma, se classifica como positivo o compartilhamento do conhecimento por meio das TDIC's na educação para construção da aprendizagem, melhorando a comunicação.

As TDIC's também são aliadas do ensino presencial, para melhorar a comunicação, interação e a aprendizagem, os professores podem utilizar recursos que já estão disponíveis ao acesso de todos, a exemplo das contas de e-mail individuais ou compartilhados e do WhatsApp privado ou em grupo. Ainda podem utilizar dispositivos eletrônicos, computador, a internet e programas para facilitar a elaboração e execução das aulas, dinamizando a aprendizagem e facilitando a execução das apresentações e atividades pelos alunos.

A sala de aula tradicional propõe uma limitação de tempo e espaço para o processo de ensino-aprendizagem. A utilização de ferramentas como o whatsapp dinamiza as aulas e propõe novos desafios tanto para professores quanto para os alunos que têm mais tempo e mais espaço para suas descobertas, tornando-os mais atuantes nos processos de aprendizagem (FERREIRA;MARTINS; AFONSO, 2019, p. 6-7).

Outrossim, vivemos em um mundo globalizado, por meio da internet, todos ou pelo menos a maioria, podem ter acesso ao conhecimento, nesta conjuntura do mundo atual não podemos mais limitar o processo de ensino-aprendizagem apenas ao ambiente da sala de aula, nem podemos afirmar que apenas os professores são responsáveis por proporcionar o conhecimento aos alunos.

Neste capítulo foi discorrido sobre as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC's. No próximo capítulo abordaremos uma ferramenta educacional do ensino a distância, o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, veremos suas ferramentas e como são aplicadas.

### **3 O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA**

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA é local importante para a interação, suas ferramentas são essenciais para a aprendizagem produzida em conjunto, entre tutores e alunos, a coletivização do conhecimento edifica opiniões mais firmes, baseado em diversas análises do assunto (SCHWEIGERT; APPIO, 2013). Eficaz para a educação a distância, possui ferramentas tecnológicas educacionais de fácil manuseio, que estimulam a interação mutua entre os estudantes, professores e conteúdo, por meio de comunicação síncrona<sup>6</sup> e assíncrona<sup>7</sup>.

Como o AVA é um instrumento para o desenvolvimento do ensino a distância, utilizado para difundir o conhecimento com a facilitação da aprendizagem, permite aos seus usuários fazer uso de suas ferramentas adequando as suas conveniências. Assim, podemos afirmar que um conjunto de ferramentas, a exemplo dos fóruns, chat, caixa postal, conferências, módulos do curso, biblioteca virtual, vídeo aulas, material complementar e atividades de aprendizagens, compõem o Ambiente virtual de Aprendizagem – AVA.

Estas funcionalidades foram desenvolvidas para facilitar a interação e impulsionar a construção do conhecimento.

Ferramentas de Comunicação, que englobam fóruns de discussão, bate-papo, correios eletrônicos e conferência entre os participantes do ambiente têm o objetivo de facilitar o processo de ensino-aprendizagem e estimular a colaboração e interação entre os participantes e o aprendizado

---

<sup>6</sup> Que se passa ao mesmo tempo que outra...Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/pesquisa.php?q=sincronica>>. Acesso em: 12/12/2020.

<sup>7</sup> Que não ocorre nem se efetiva ao mesmo tempo.Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/assincrona/>>. Acesso em: 12/12/2020.

contínuo(GONZALES, 2005 *apud* RIBEIRO; MENDONÇA; MENDONÇA, 2007, p. 5).

Por certo, a comunicação no AVA possui efeitos positivos para o ensino-aprendizagem dos usuários do ambiente, que, apesar de estarem separados fisicamente, se comunicam sincronicamente ou não, quando de forma simples fazem uso de ferramentas como o fórum de discussão, a sala de bate-papo, o correio eletrônico e a videoconferência, para impulsionar a participação de todos e a construção da aprendizagem.

Através de experiência adquirida como estudante do Curso a distância Bombeiro Educador, realizado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública em 2019, e com o auxílio de publicações científicas, apresentaremos um pouco mais do AVA por meio de suas ferramentas.

O **Fórum de discussão** é utilizado de modo assíncrono, local onde cada um dos estudantes do ensino a distância pode escrever o seu conceito sobre um determinado assunto apresentado por seu tutor. As definições escritas nos fóruns são de livre acesso a todos os participantes, podendo se dar resposta, acrescentando, questionando, concordando, argumentando, para que seja realizada a análise e socialização de todos.

Esta importante ferramenta de interação no EAD, da mesma maneira que se assimila as discussões realizadas em aula na modalidade presencial, proporciona o conhecimento por uma permuta de convicções, já que todo estudante exprime a sua posição sobre o assunto. Assim discentes e professores-tutores se deparam com vários pontos de vista sobre o tema e podem acrescentar as opiniões ou rever outras(SCHWEIGERT; APPIO, 2013).

De fato, a característica principal do fórum é a interação, os participantes realizam publicações nesta ferramenta sobre o tema proposto pelo professor-tutor, como também podem expressar o seu ponto de vista nas postagens de seus colegas de curso, assim, o assunto é compreendido por meio de uma visão coletiva dos membros do curso.

O **correio eletrônico** é uma ferramenta que também é utilizada de modo assíncrono para a interação, sendo veículo de transmissão de mensagens, documentos, arquivos, imagens, vídeos, etc. Nos cursos EAD pode-se ter caixa postal no próprio Ambiente Virtual, pode ser criado um e-mail institucional ou ser utilizado o e-mail pessoal, de acordo com as orientações de cada sistema de ensino.

Um e-mail pode chegar ao seu destinatário em segundos, não se faz necessário que o receptor esteja on-line no momento da transmissão da mensagem, seus conteúdos possuem capacidade de transmissão e recepção variadas, sendo capaz de ser transmitidos escritos, imagens, vídeos, sons, programas, etc. (TUSSI, 2006).

Portanto, o e-mail é uma ferramenta simples e de fácil acesso a todos os estudantes, no EAD também contribui para aproximar os integrantes dos cursos, por meio de uma comunicação rápida e eficaz que transpõem facilmente os espaços geográficos.

A **sala de bate-papo** é um instrumento de diálogo entre os estudantes, onde eles podem se relacionar em tempo real, discutindo sobre o curso, assuntos abordados e atividades realizadas, podem ainda aumentar os laços de amizade e compartilhar um pouco da vida de cada um.

A conversação entre os participantes nas salas de bate-papo começa com pouca interação, e, com a sequência das discussões, vai aumentando a aprendizagem, estimulando as sensações do estudante como integrante da turma. O caráter informal do diálogo facilita a aproximação dos estudantes, sendo possível ficar desinibido, preocupado, triste ou alegre, revelar que não se encontra assimilando o conteúdo ou expor que estão compreendendo (PIMENTEL; FUKS; LUCENA, 2003).

Logo, é pela sequência dos diálogos e debates que os estudantes de EAD se conhecem mais, esta interação ajuda na compreensão dos assuntos do curso, e por meio do compartilhamento de ideias que os alunos tiram as dúvidas uns dos outros e juntos constroem o saber.

A **videoconferência** é utilizada entre tutores e alunos, que realizam diálogos de forma sincrônica, sobre um determinado assunto ou tema do curso, esclarecendo dúvidas, expressando opiniões, mantendo a interação entre os participantes, como se estivessem em sala de aula na construção do conhecimento.

No ensino a distância, a videoconferência é um recurso tecnológico utilizado por professores e estudantes para realização de aulas participativas que se assemelham com os acontecimentos presenciais, tornando menor a percepção de espaços físicos dos participantes e proporcionando a construção coletiva do conhecimento (CRUZ, 2010). Por ser um recurso que proporciona contato audiovisual entre professores e estudantes; apresenta situações semelhantes as de aulas

presenciais; estimula a interação dos estudantes que podem esclarecer suas dúvidas em tempo real.

Além destas, existem no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA outras funcionalidades que apoiam professores tutores e estudantes no processo de construção do conhecimento, o conteúdo, os materiais de suporte, os vídeos, os blogs, simplificam a utilização de arquivos e assuntos, quando utilizados para realizar o acesso, backup e publicação.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, os conteúdos estão divididos por disciplinas, que estão separadas em módulos, cada módulo possui um assunto, o qual está dividido em aulas, as quais estão ordenadas em temas, no final da leitura e estudo da aula e do módulo são realizados exercícios de fixação para verificação da aprendizagem.

Os materiais de suporte são arquivos complementares ao conteúdo das aulas, tem por objetivo trazer mais conhecimento sobre o tema para que os alunos possam se aprofundar no assunto, podem fazer parte deste apoio, as leis, os livros, artigos, publicações em revista e em jornais, etc.

Estão disponíveis no AVA, videoaulas especificamente gravadas para o curso, que podem ser acessadas no momento mais oportuno para estudo do aluno, e que podem ser vistas quantas vezes ele achar necessário.

O conteúdo está associado ao tempo de leituras, escutas e práticas para que o aluno seja alvo de avaliação, deve ser organizado em unidades de pouca extensão com informações necessárias para a obtenção dos propósitos apresentados. O entendimento acontece por meio da interação do estudante com o assunto, uma transmissão simples facilita o entendimento e os conceitos de clareza, objetividade e acessibilidade são relevantes para a comunicação nos cursos do AVA (RANGEL *et al.*, 2011).

Os conteúdos do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA são organizados de acordo com o objetivo e finalidade de cada curso a distância, levando em consideração o tempo de duração, o público alvo, as disciplinas aplicadas, os exercícios propostos, a metodologia utilizada, a linguagem utilizada e as condições de acessibilidade dos estudantes.

Tenório, Laudelino e Tenório (2015) realizaram pesquisa com alunos do Curso a Distância de Engenharia, para obter as percepções dos discentes sobre o curso e compor seu artigo publicado na revista EAD em Foco. Através de entrevista, obteve,

segundo todos os entrevistados, que o AVA facilita a aprendizagem, uma das justificativas apontadas no quadro acessibilidade a informação foi: porque permite que outros materiais complementares ao curso sejam disponibilizados ao aluno. Como os materiais de suporte contêm informações que ajudam a fixar a aprendizagem, e que estes se unem ao assunto para mostrar com o que foi estudado e utilizado.

As **videoaulas** apresentam muita relevância para o conhecimento do estudante, para que tenham melhor qualidade, são gravadas em locais apropriado com a utilização de recursos tecnológicos (NUNES *et al.*, 2007). Assim, são essenciais os cuidados para a elaboração e realização de uma videoaula, aspectos como o conteúdo, o cenário, o roteiro, qualidade do áudio e vídeo devem ser elaborados para facilitar o entendimento e aprendizado do aluno.

Os **Blogs educacionais** são páginas on-line da internet que são utilizadas no apoio do ensino a distância, na leitura, escrita e publicações, há instituições de ensino que possuem o seu próprio ou fazem uso de Blogs parceiros. Estas ferramentas tecnológicas fazem parte das novas oportunidades educativas relativas à aplicação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, podendo ser utilizado por docentes de áreas diversas com objetivos educacionais variados (DALSOQUIO;HAGUENAUER,2011).

Desta forma, o blog é um instrumento tecnológico parceiro do ensino a distância, podendo disponibilizar para os tutores e alunos, informações do curso e das disciplinas, materiais para leituras, locais para escrita e publicações.

Na avaliação de graduandos de enfermagem de um Curso de Licenciatura em Enfermagem, o AVA do TelEduc no ensino de Fisiologia Endócrina foi uma ferramenta eficaz para apoiar o processo. Além disso, a interface agradável e a simplicidade para manipular as ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas [...] propiciaram a interação entre alunos, conteúdo e professores. Essa interação auxiliou a participação dos alunos nas atividades programadas. A proposição [...] e suas ferramentas no ensino de Fisiologia Endócrina também aumentou a autonomia e o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem (RANGEL *et al.*, 2011, p. 332).

Enfim, as ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, aqui abordadas, possuem características educacionais e funcionalidades que auxiliam professores, tutores e alunos a construir de forma social o conhecimento, pois a comunicação acontece em segundos e o conhecimento evolui com os meios que realizam a sua transmissão. Logo, já não é suficiente para o educador saber o assunto

e saber ensinar, é muito importante também saber aproveitar as ferramentas das novas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação para o ensino. Estes novos métodos são aliados dos professores para a construção do saber e são do conhecimento ou de fácil conhecimento da atual geração estudantil.

Abrem-se portas à concretização de um manancial de procedimentos que um professor “clássico” conhecia mas que, sem recurso às TIC, dificilmente conseguiria gerir e rentabilizar com proveito próprio e dos seus alunos. A formação dos professores no domínio das TIC, como é notório, revela-se como uma autêntica urgência (PAIVA, 2002, p. 52).

Portanto, já não podemos mais acreditar em um paradigma que entende as ferramentas do ensino presencial como distantes das utilizadas no ensino a distância. Para o bem da educação, se faz necessário que os atores da modalidade presencial também aproveitem os recursos que as TDIC's dispõem, sendo que, para isso, professores e alunos precisam estar atualizados para acompanhar uma sociedade estudantil em constante evolução.

Durante este capítulo apresentamos e discursamos sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem e suas funcionalidades. No próximo capítulo, analisaremos uma importante ferramenta tecnológica e mídias sociais que podem afetar positivamente o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula, como será importante utilizar tecnologias que já fazem parte do dia a dia de professores e alunos para melhorar a construção do conhecimento.

#### **4 ENSINO E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL**

A educação realizada com auxílio da web e das tecnologias digitais podem impulsionar a aprendizagem, pois a internet já é uma das mais importantes ferramentas de comunicação e ensinamentos do nosso tempo e possui dispositivos que podem ajudar educadores e alunos na construção do processo de ensino e aprendizagem.

A internet proporciona que o ensino seja mais envolvente, inovador e participativo, simplificando a conexão com diversos conteúdos independente de hora e lugar. Os mecanismos da web utilizados no universo escolar podem colaborar priorizando a qualidade e contribuindo para acrescentar e variar os meios de lecionar e estudar na atualidade (SOUZA, 2013).

Seu uso aplicado ao ensino proporciona a participação dos alunos de forma envolvente e inovadora. No ambiente escolar, social, ou familiar, em horários convenientes, o estudante usando desta ferramenta, poderá fazer suas pesquisas, trabalhos, acessar vídeos educativos, etc.

Os recursos disponíveis na internet, quando utilizados com fins educacionais, trazem mais qualidade para educação, no ensino a distância é uma forma inovadora de realizar o processo de ensino-aprendizagem, se for aplicado em parceria com o ensino presencial, amplia as possibilidades de interação e aprendizagem dos alunos.

As tecnologias digitais já fazem parte da realidade de docentes e discentes do nosso país, pelo uso do smartphone, computador ou tablet, a maioria dos lares já se conecta com a internet, proporcionando a comunidade estudantil mais oportunidades de comunicação, pesquisa, ensino e aprendizagem, pelo acesso da *web* no ambiente escolar, social ou residencial.

De acordo com dados apontados na Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios - PNAD Continua TIC 2018<sup>8</sup>, houve um aumento nos domicílios que possuem acesso a internet no Brasil, para os domicílios urbanos os dados passaram de 74,9% no ano de 2017, para 79,1% em 2018. Em relação aos lares rurais os números foram de 41,0% em 2017 para 49,2% em 2018, o celular foi o aparelho mais utilizado para acesso a web e foi encontrado em 99,2% das residências com acesso a rede.

A pesquisa PNAD Contínua aponta um fator importante para educação, o crescimento do acesso a internet nos domicílios urbanos e rurais, o que disponibiliza mais oportunidades para professores e estudantes realizarem o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando a realização de estudo, trabalhos e pesquisas no conforto dos próprios lares.

É preciso utilizar os recursos da Internet de forma prática com os alunos, ultrapassando o isolamento do espaço físico da sala de aula e proporcionando a construção coletiva do conhecimento a partir de outros meios, compartilhando experiências, idéias, materiais didáticos, opiniões, debates, seja através de fóruns, listas de discussão, e-mail, ambientes virtuais de aprendizagem – AVA, blogs, sites ou até mesmo nas redes sociais. Desse modo a educação estará assumindo uma aprendizagem coletiva e interativa, tornando-se acessível a todos (SOUZA, 2013, p.48-49).

---

<sup>8</sup> Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/27515-pnad-continua-tic-2018-internet-chega-a-79-1-dos-domicilios-do-pais>>, acesso em: 15/06/2020.



Os professores necessitam utilizar os avanços proporcionados pelas TDIC's no processo de ensino-aprendizagem, para ultrapassar a barreira da sala de aula e realizar a construção coletiva da aprendizagem, pois, estamos diante de uma sociedade de estudantes com aproximação aos meios tecnológicos digitais, que pela internet gostam de se comunicar, utilizam sites, ferramentas, aplicativos, e pesquisam conteúdos.

É necessário usar meios disponíveis na *web* de modo funcional com os educandos, dar um passo à frente e romper o espaço da classe. Assim, não devemos esperar mais para que professores e estudantes usufruam dos recursos que a internet dispõe em benefício da educação, inovando e dando qualidade ao processo de ensino-aprendizagem.

Se a instituição de ensino ainda não utiliza ferramentas digitais que possam auxiliar em atividades educacionais, professores e estudantes podem usar com fins educacionais ferramentas de comunicação já existentes que são de uso comum da comunidade estudantil, a exemplo das redes sociais, aplicativos, e os celulares smartphones.

O smartphone é um aparelho com recursos tecnológicos semelhantes aos de um computador, que permite ao seu usuário fazer ligações e enviar mensagens, mas que também viabiliza o acesso a internet e armazena dados. Com ele, professores e estudantes podem utilizar ferramentas tecnológicas parceiras da educação, a exemplo de ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos, redes sociais, sites, revistas eletrônicas, ebooks, email e blogs.

Assim, por ser um celular que tem funcionalidades de um computador, e ser de uso frequente entre professores e estudantes, o smartphone se apresenta como uma das principais ferramentas tecnológicas digitais capazes de impulsionar o processo de ensino-aprendizagem.

Os Smartphones são constantemente atualizados por aplicativos novos e criativos (WhatsApp, Google, Facebook etc.). Alguns podem ser considerados computadores portáteis interligados a web: filmam, tiram fotos, produzem montagens, gravam o áudio que o seu usuário desejar, bem como possibilitam novas formas de interações sociais e virtuais (PANUCI et al., 2016, p. 105).

Por meio do uso dos Smartphones professores e estudantes podem interagir para aprofundar a compreensão dos conteúdos abordados em sala, questionários

podem ser respondidos, atividades realizadas, um aluno pode tirar a dúvida do outro, realizando a construção da aprendizagem de forma compartilhada.

A maioria dos jovens está conectada por redes na internet, sendo que uma das mais utilizadas por adolescentes e estudantes é o Facebook, esta rede social de comunicação e informação também possui funcionalidades digitais que podem ser utilizadas por professores e alunos, estimulando a aprendizagem.

[a] Rede Social *Facebook* agrega recursos que permitem aos internautas promover ações interativas na Web como: criar e filiar-se a grupos, compartilhar imagens, links, vídeos, inserir e/ou criar textos coletivos, ou seja, os textos podem ser construídos por todos os internautas participantes do grupo (SANTOS et al., 2020, p. 4).

O Facebook é uma rede social digital, utilizada para realizar a comunicação e interação entre os seus usuários, possui ferramentas variadas que podem ser empregadas para promover o ensino e a aprendizagem. Nesta rede, pode-se criar grupos de usuários, onde professores podem realizar perguntas e os alunos interagir por meio de respostas, ainda é possível ser disponibilizado materiais de apoio, a exemplo de vídeos, textos, apresentações etc.

Logo, esta rede social proporciona a comunicação e interação de seus usuários por possuir funcionalidades que facilitam o compartilhamento da informação, por meio de conversas em *chat*, escrita de textos, postagem de vídeos, imagens e arquivos, etc. É um interessante instrumento de comunicação do meio digital que pode impulsionar o ensino e a aprendizagem quando utilizado por professores e estudantes com esta finalidade.

O WhatsApp é um aplicativo que pode ser instalado e utilizado sem nenhum custo ou pagamento, possui ferramentas de uso simples, e não oferece dificuldades para que seus usuários realizem interações por meio do compartilhamento de conhecimentos, arquivos e dados, é uma excelente tecnologia digital que pode ser aplicada para dinamizar o processo de ensino aprendizagem.

O aplicativo Whatsapp é utilizado principalmente em aparelhos smartphones e, no Brasil, possui um número expressivo de usuários devido à facilidade de troca de informações, como textos, áudios, imagens e vídeos, de forma rápida e barata, visto que o uso desse aplicativo é gratuito, ao contrário das alternativas disponibilizadas pelas operadoras de telefonia móvel, que são cobradas (FERREIRA; MARTINS; AFONSO, 2019, p. 3).

O WhatsApp é uma das ferramentas digitais mais populares entre estudantes e professores, este aplicativo pode ser utilizado em favor da educação, por meio de

um grupo da turma, pode-se enviar e receber mensagens, vídeos, documentos e links com informações da disciplina, estimulando o debate do conteúdo abordado em sala.

Em virtude de ser um aplicativo que, conectado a internet, transmite mensagens escrita e áudios de forma imediata, realiza ligações, e ainda pode se compartilhar imagens, documentos, vídeos, etc. O WhatsApp se mostra como uma das tecnologias digitais da internet que possui ferramentas que, quando utilizadas em parcerias com o ensino, podem impulsionar a aprendizagem.

Desta forma,

As Redes Sociais Facebook, Instagram e WhatsApp podem ser úteis na educação escolar, pois algumas disciplinas contêm assuntos que requerem maior visualização de processos, que podem ser sanados com a utilização destas ferramentas;

Proporciona aos alunos maior compreensão e assimilação dos conteúdos, tornando estes atrativos, atuando como elementos motivadores dos alunos em relação ao seu ensino-aprendizagem (MACHADO, 2019, p. 33).

Canais de comunicação, interação e ensino, é assim que as mídias sociais se apresentam, quando são utilizadas como ferramenta educacional, sendo possível por estas redes sociais, apresentar, debater e aprofundar o conhecimento de conteúdos abordados em sala, possibilitando maior entendimento do assunto estudado, estimulando os alunos e facilitando o processo de ensino-aprendizagem.

Logo, os avanços tecnológicos e computacionais das tecnologias digitais possuem ferramentas que podem ser utilizadas para melhorar a educação. Instituições de ensino, professores e estudantes, devem aproveitar estes recursos, pois a maioria dos nossos jovens estão interligados por meio de aparelhos eletrônicos e mídias sociais e já realizam a comunicação em questões de segundos.

Neste capítulo, como forma de exemplo, destacamos o Smartphone, o WhatsApp e Facebook por serem ferramentas digitais da comunicação, que já são utilizadas pela maioria dos jovens, e possuem funcionalidades que podem ser empregadas em favor da educação. Assim, a escola que ainda não faz uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, já pode iniciá-lo, usando plataformas pedagógicas a distância parceiras da instituição, e / ou aproveitando os recursos das mídias sociais para este fim.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Quando se iniciou o trabalho de pesquisa constatou-se que, dentre 45 países analisados, o Brasil ocupou apenas 41ª posição no relatório apresentado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), sobre pessoas de 25 a 34 anos que concluíram o curso superior no tempo previsto. Também se verificou que foram ofertadas mais vagas para os cursos de graduação a distância que na modalidade presencial, de acordo com o Censo da educação superior 2018. Por isso, é importante estudar sobre como as TDIC's e os conceitos do AVA podem impulsionar o processo de ensino-aprendizagem.

A pesquisa partiu da hipótese de que, se professores e alunos aproveitarem recursos das novas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC'S, aliado a métodos do ensino a distância, haverá mais interação e aprendizagem do conteúdo abordado em sala. Porque, durante o trabalho verificou-se que, grande parte dos nossos estudantes utilizam ferramentas tecnológicas e computacionais, gostam de interagir pela net e são usuários de ferramentas de comunicação digital.

E, desta forma, se fez o teste da hipótese sendo confirmada, pela identificação da internet como sendo um dos mais importantes instrumentos de comunicação e ensinamentos do nosso tempo; pelo reconhecimento do celular, smartphone, como uma ferramenta com potencial educacional, usada pela maioria dos professores e estudantes para comunicação e o acesso a internet; pela referência e análise de uma rede social e de um aplicativo que podem ser utilizados como local de desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Diante disto, a pesquisa teve como objetivo geral esclarecer como as TDIC'S e os conceitos do AVA podem impulsionar o processo de ensino-aprendizagem. Percebe-se que este objetivo foi respondido, pelo qual, realmente o trabalho conseguiu apresentar e debater sobre ferramentas das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, que, se utilizadas em parceria com os conceitos educacionais do AVA, por professores e alunos, podem aumentar a interação e impulsionar a transmissão e recepção do conhecimento.

Assim, com objetivo de melhorar e impulsionar o processo de ensino-aprendizagem é que o ensino a distância pode ser utilizado em parceria com outras modalidades de ensino. As TDIC's também são aliadas do ensino presencial, para melhorar a comunicação, interação e a aprendizagem, os professores podem utilizar recursos que já estão disponíveis ao acesso de todos, a exemplo das contas de e-mail, individuais ou compartilhadas.

Por isto, não é suficiente para o educador saber o assunto e saber ensinar, é muito importante também saber aproveitar as ferramentas das novas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação para o ensino. Visto que, os avanços tecnológicos e computacionais das tecnologias digitais possuem ferramentas que podem ser utilizadas para melhorar a educação.

Assim, por meio da utilização de instrumentos tecnológicos, como o celular smartphone, da internet, e das ferramentas de comunicação digital, a exemplo do WhatsApp e Facebook, empregando conceitos do ensino a distância em proveito do ensino presencial, a educação entrará no mundo virtual dos alunos, provocando interação e aumentando a aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF:Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em:<[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf?sequence=1](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 14 out . 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, LDB 9394/1996.Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 14 out. 2019.

BRASIL. **Decreto-lei nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional..Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm)>. Acesso em: 18/10/2020.

BRUZZI, D. G. **Uso da tecnologia na educação, da história à realidade atual**. Polyphonia: Revista de Educação Básica do Cepae, Goiânia, v. 27, p. 475-483, 2016. Disponível em:<<https://www.revistas.ufg.br/sv/article/view/42325>>. Acesso em: 03 fev. 2020.

CORREIA, R. L.; SANTOS, J. G. **A Importância da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na Educação a Distância (EAD) do Ensino Superior (IES)**. Revista Aprendizagem em EaD 2(1):1-16. 2013. Disponível em:<<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/raead/article/view/4399/2899>>. Acesso em: 03 fev. 2020.

CRUZ, D. M. . **Apotencialidade educacional e dialógica da videoconferência na EAD**. In: Marco Silva; Lucila Pesce; Antônio Zuin. (Org.). Educação online. 1 ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010, v. 1, p. 279-308. Disponível em: <[https://rfp.sesc.com.br/moodle/pluginfile.php/469/mod\\_resource/content/1/videoconferencia-dialogica-cruz.pdf](https://rfp.sesc.com.br/moodle/pluginfile.php/469/mod_resource/content/1/videoconferencia-dialogica-cruz.pdf)>. Acesso em: 25 out. 2020

DALSOQUIO, L. C.; HAGUENAUER, C. J. **O blog como ambiente virtual de aprendizagem**. Revista educaonline, v.5, n.3, 2011. Disponível em: <<http://www.latec.ufrj.br/revistas/index.php?journal=educaonline&page=article&op=viewFile&path%5B%5D=190&path%5B%5D=304>>. Acesso em: 01 abr. de 2020.

FERREIRA, C. B.; MARTINS, F. A.S.; AFONSO, M. L. M. **O Whatsapp na Escola: Desafios do uso de tics na educação**. 2019 .Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/viewFile/5427/4955> >. Acesso em: 21 out. 2020.

MACHADO, Leonardo da Costa. **A utilização das mídias sociais na educação: Facebook, Instagram e Whatsapp**. Araxá, 2019. TCC (Curso de Especialização em Mídias na Educação) –Universidade Aberta do Brasil, Universidade Federal de São João Del-Rei, Minas Gerais, 2019. Disponível em: <<http://dspace.nead.ufsj.edu.br/trabalhospublicos/handle/123456789/338>>. Acesso em: 26 out. 2020.

NUNES, T. S. et al. **Atualização de vídeo-aulas e videoconferências na aprendizagem do estudante na educação a distância**. VII COLOQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTION UNIVERSITARIA EN AMERICA DEL SUR: Mar del Plata, 2007. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/30370424.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2020.

PAIVA, J. **As Tecnologias da Informação e Comunicação: Utilização pelos Professores**. Lisboa: DAPP/Ministério da Educação, 2002. Disponível em: <[http://carloscorreia.net/livros/utilizacao\\_tic\\_profs\\_2002.pdf](http://carloscorreia.net/livros/utilizacao_tic_profs_2002.pdf)>. Acesso em: 02 abr. 2020.

PANUCI, L. R. et al. **Interações, Celulares Smartphones e Processos de Ensino e Aprendizagem**. Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas, Londrina, v. 17, n. 2, p. 105-111, 2016. Disponível em: <<https://revista.pgsskroton.com/index.php/ensino/article/view/3939>>. Acesso em: 26 out. 2020.

PIMENTEL, M. G., FUKS, H. e LUCENA, C. J. P. (2003a) **“Debati, debati... aprendi? Investigações sobre o papel educacional das ferramentas de bate-papo”**, IX Workshop sobre Informática na Escola - WIE2003, Agosto. Disponível em: <<https://www.br-ie.org/pub/index.php/wie/article/view/775>>. Acesso em: 25 out. 2020.

RANGEL, E. M. L. et al. **Avaliação, por graduandos de enfermagem, de ambiente virtual de aprendizagem para ensino de fisiologia endócrina**. Acta paul. enferm., São Paulo, v. 24, n. 3, p. 327-333, 2011. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002011000300004&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002011000300004&script=sci_arttext)>. Acesso em: 25 out. 2020.

RIBEIRO, E. N.; MENDONÇA, G. A. de A. e MENDONÇA, A. F. **A Importância dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem na busca de novos domínios na EAD**. 2007. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/4162007104526AM.pdf>>. Acesso em: 03 fev. 2020.

SANTOS, W. S. et al. **O Facebook como ambiente virtual para o estudo de geometria: O ponto de vista dos estudantes do ensino médio.** Revista de Educação, Ciências e Matemática, v. 10, n. 1, p. 105-111, 2020. Disponível em: <<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/recm/article/view/4692>>. Acesso em: 26 out. 2020.

SCHWEIGERT, D.; APPIO C. R. **AMBIENTE VIRTUAL: UM OLHAR SOBRE O FÓRUM<sup>1</sup>.** Maiêutica, v.1, n.1, 2013. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/228914228.pdf>>. Acesso em: 21/10/2020.

SILVA, A. K. A.; CORREIA, A. E. G. C.; LIMA, I. F. **O conhecimento e as tecnologias da sociedade da informação.** Revista Interamericana de Bibliotecología, Medellín, v. 33, n. 1, ene. / jun. 2010. Disponível em: <<https://revistas.udea.edu.co/index.php/RIB/article/view/6288>>. Acesso em: 03 fev. 2020.

SOUZA, Maria Gerlanne de. **O uso da internet como ferramenta pedagógica para os professores do ensino fundamental.** Monografia (graduação) – Universidade Aberta do Brasil, Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências e Tecnologia, Curso de Licenciatura Plena em Informática, Tauá, 2013. Disponível em: <[http://www.uece.br/computacaoead/index.php/downloads/doc\\_view/2044-tccmariagerlanne?tmpl=component&format=raw](http://www.uece.br/computacaoead/index.php/downloads/doc_view/2044-tccmariagerlanne?tmpl=component&format=raw)>. Acesso em: 25 out. 2020.

TENÓRIO, T.; LAUDELINO, M. A.; TENÓRIO, A. **A Importância do Ambiente Virtual de Aprendizagem em um Curso de Graduação com Base nas Percepções de Alunos a Distância.** EaD em foco: Revista Científica em Educação a Distância. V.5, No 3, 2015. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/01a0/789a646ba97fed4016df91e0dd6ab5a201a7.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2020.

TEODORO, R. A. P. **A Comunicação na Ead: Um Diálogo de Aprendizagem.** Revista Multitexto, v. 4, n. 2 (2016) , p. 27-31, fev. 2017. ISSN 2316-4484. Disponível em: <<http://www.ead.unimontes.br/multitexto/index.php/rmcead/article/view/184>>. Acesso em: 03 fev. 2020.

TUSSI, Alessandra Colla Soletti. **E-mail como instrumento pedagógico para promover o progresso dos alunos em um curso de inglês online.** 2006. TCC (Especialista em Ensino-aprendizagem de Línguas) – SENAC, Campos Santo Amaro. Disponível em: <<http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/alemail.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2020.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por ter me proporcionado sabedoria e humildade para realizar este trabalho, aos meus professores e orientadoras, a saudosa Gleba Coelli, e Maria da Conceição Almeida Teixeira do Curso de Letras Lic. Espanhol da UEPB.